

LANGUAGE

“Fantoches: O mágico Mico e O cantar do galo”

Ref. 65002



FANTOCHES: O MÁGICO MICO E O CANTAR DO GALO

Ref. 65002

CONTEÚDO

Conjunto composto por **8 fantoches de mão + ONLINE ÁUDIO MP3** (sem imagens) com a gravação de som e música completa para a representação teatral de 2 contos + **livro de diálogos (libreto)** com os 2 contos. O ÁUDIO MP3 permite ao professor representar os contos sem necessidade de fazer a sua locução, só precisa de pôr o ÁUDIO MP3 e mover os fantoches seguindo o guião do libreto! Muito fácil! Muito prático!

IDADE RECOMENDADA

A partir dos 3 anos.

INSTRUÇÕES DE USO E DECORAÇÃO

No libreto, todas as indicações relacionadas com o espaço são fornecidas na perspectiva da parte de trás do teatro, da parte de trás do palco de fantoches, de frente para o público. Neste guia sugerem-se algumas decorações que servem de base ao professor para a sua elaboração. Embora as decorações não sejam indispensáveis para o desenvolvimento das obras, recomenda-se a sua utilização.

Também se recomenda que se fixem com precintos três blocos de plasticina, por baixo da janela do teatro, na parte inferior da parte de trás, ao longo da base da janela do teatro, para poder, em certos momentos, fixar a decoração de primeiro plano ou as personagens com um pequeno pau. Todas estas indicações são fornecidas em pormenor entre parêntesis ou em anotações dos contos do libreto.

A maneira de segurar os fantoches para permitir o máximo aproveitamento do movimento é colocando o dedo polegar num dos braços, os dedos do meio e indicador na cabeça e os dedos anelar e mínimo no outro braço. Os movimentos dos fantoches permitem exprimir muitas emoções. Por exemplo:

- com os braços: aplaude-se, saúda-se, acaricia-se, exprime-se alegria e excitação com movimentos rápidos, chora-se tapando a cara com os braços, etc.
- com a cabeça: fala-se, concorda-se, etc.
- com o corpo: nega-se com movimentos balanceados.

Recomenda-se a leitura atenta de cada conto no libreto e também a audição da representação do conto no CD ÁUDIO; deve-se realizar um ensaio do conto com os fantoches antes de se pôr o conto em cena.

Também se pode fazer a representação sem o CD ÁUDIO, lendo os textos do libreto. O CD ÁUDIO inclui também a música isolada para representar os contos lendo os textos do libreto.

Decoração “O Canto do Galo”:

Durante toda a representação, usa-se como fundo fixo a decoração 1, A quinta.

Decoração “O Mago Mico”:

Durante toda a representação, usa-se como fundo fixo a decoração 2, A selva.



O Mago Mico

Mão esquerda: - Tigre Garras - Leão Melenas - Urso Melenas	Mão direita: - Leão Melenas - Macaco Mico
--	--

*(Ouve-se o rugido de um Leão, ouve-se o rugido de um tigre e aparece o leão pela direita)
 (Volta a ouvir-se o rugido de um tigre, o tigre salta para a cena e aparece pela esquerda)
 (Inicia-se uma dança da amizade: chocam as mãos (indicador com polegar), dão uma volta, chocam os ombros, cada um para seu lado, viram-se, olham um para o outro, juntam-se como se dessem beijinhos e pára a música).*

TIGRE: Bom dia, Melenas.

LEÃO : Bom dia, Garras Que me contas hoje?

TIGRE: Está um dia magnífico.

LEÃO : Isso vejo eu, novidades, Garras, novidades.

TIGRE: Diz-se pela Selva que Mico já tem férias no circo e que vem passá-las aqui, como todos os anos.

LEÃO : Boas notícias, Garras. Assim, teremos uma distracção. Meter-nos com esse Mico vai ser o melhor do Verão... é tão aborrecido o Inverno sem ele.

TIGRE: Os teus rugidos são temidos por toda a selva, e então o Mico até lhe treme o rabo quando te ouve. Ha, ha, ha!

LEÃO : *(rugido)* Sim. Todos me temem. *(grunhido)*.

(Brincam os dois aos grunhidos e assim saem de cena pela esquerda)

(Voz em off de animais: "Olá Mico, bem-vindo à tua casa")

(Mico aparece em cena na mão direita)

MICO: Olá, meninos e meninas, eu vivo no circo. Gostam de circo? *(interacção)*, Eu também, mas tantos espectáculos e ensaios esgotam-me. Já sentia a falta das lianas, das palmeiras, dos sons da selva. Estou muito contente por estar aqui de férias, depois de tanto trabalho.

(Aparece o Tigre pela esquerda)

TIGRE: Olá, Mico!, já voltaste; há pouco falava com Melenas do teu regresso e do muito que nos divertimos quando estás cá.

MICO: *(para o público)* Caramba! Espero que o Melenas não me incomode demais, porque conheço bem a sua maneira de se divertir, embora venha preparado.

TIGRE: Em que tens estado a trabalhar? Fazendo macacadas como sempre? Iac, iac, iac!

MICO: Sim, ri-te, ri-te, mas agora sou mago, o Grande Mago Mico.

TIGRE: Queres dizer que TU fazes magia?

MICO: É verdade, ensinou-me um grande mago, o feiticeiro de Oz...

TIGRE: Iac, iac, iac, que divertido. Bom, vou beber água ao charco, que tanta conversa deixou-me seco.

MICO: *(para o público)* Agora, sim, é que ele vai ficar seco, vão ver.

(O Macaco esfrega três vezes o bolso, de cada vez soam campainhas, bate palmas, ao mesmo tempo ouve-se o som de pratos e em baixo aparece, em opção, um copo de água)

MICO: Toma água, vê se está bem fresca.

TIGRE: *(surpreendido, olha para um lado e para o outro, pergunta ao público)* Quem foi? Tu *(aponta para uma criança)*, foste tu que lhe deste água? *(Interacção)*.

MICO: *(Toca no ombro do tigre)* Foi a minha magia, foi a minha magia.

TIGRE: Claro, então faz mais magia e faz aparecer à minha frente um filete de girafa.

MICO: Calma, Garras, que estás a pensar? Não se pode usar a magia para satisfazer caprichos, a magia é muito séria, anda que eu explico-te.

(Saem juntos de cena pela direita)

(Aparece o Leão pela esquerda, em opção traz uma corda com uma banana atada pendurada no cenário)

LEÃO : Vou preparar uma pequena surpresa de boas-vindas ao Mico, vou pôr aqui esta banana e quando ele for agarrá-la... e ainda lhe pus uma liana falsa. Parece-me que ouço passos, vou esconder-me atrás destas moitas.

(Esconde-se atrás das cortinas da esquerda)

(Sai Mico pela direita)

MICO: Que estranho ainda não ter encontrado o Melenas... Olha uma banana! *(olha para ela e aponta)*, destas não como no circo, já viram? *(aproxima-se para a agarrar quando se ouve um rugido aterrador; Mico dá um salto e recua; aparece o leão a rir)*

LEÃO : Ha ha, que saudades eu tinha destes momentos, ha ha ha, ha,

MICO: Muito engraçado, mas ri melhor quem ri por último.

LEÃO : Que vais fazer? Foges como sempre, a saltar de árvore em árvore?

MICO: Boa ideia. Vou-me embora porque, se ficar aqui, não sei o que vai acontecer. *(Agarra-se à liana e cai, ouve-se um barulho e queixa-se)*

LEÃO : *(ri-se)* Ha ha ha, sou um génio, ha ha ha, que pena que o Garras não tenha visto esta, vou já contar-lhe, ha ha ha,

MICO: Onde vai tão depressa?

LEÃO : Ainda queres mais? Não te chegou esta?

MICO: Quem ainda não tem o que merece és tu, *(para o público)* mas vais ter. *(Para o leão)* Melenas, não sei se sabes que sou mago.

LEÃO : O Garras falou-me nisso, mas que podes tu fazer-me? Transformar-me em urso? *(sai a rir pela esquerda)*

MICO: *(Para o público)* Boa ideia, toda a gente se vai rir de ver um urso do bosque aqui na selva.

(Mico esfrega três vezes o bolso, soam campainhas todas as vezes e ao mesmo tempo ouve-se o som de pratos)

(Aparece o leão pela esquerda transformado em urso, mas sem ter consciência disso)

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: Mico! Em que ias transformar-me? É que quero contar ao Garras e não me lembro.

MICO: Ha ha ha *(sai de cena pela direita)*

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: *(para o público)* Mas, que lhe deu? Deve ter sido da pancada. Olha, aí vem o Garras, vão ver, vai divertir-se à grande quando lhe contar.

TIGRE: *(Ruge e levanta as garras em sinal de ataque)* Grrr, grrrr *(para o público)* Mas.... é mesmo um urso, ha ha ha. Que faz um urso na selva?

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: Já chega, Garras, pára de rir. Estás a dizer “urso”? Estás a ficar doido?

TIGRE: *(para o público)* Como é que ele sabe o meu nome? *(Interação)* Melenas? Não, não pode ser o Melenas, esse tem uma bela juba, uma cauda comprida e uns bigodes enormes,

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: Vê lá se não tenho... ju...ba ju...ba *(tocando na cabeça)* A minha juba? *(olhando para trás)* E a minha cauda? *(tocando nos bigodes)* Os meus bigodes? *(a chorar)* Mas que me aconteceu?

TIGRE: Estás a enganar-me, tu não és o Melenas, ele ruge de uma maneira que assusta toda a selva. Vamos lá, ruge.

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: *(choramingando)* Não sei se sou capaz *(encolhe-se e estica-se duas vezes, à terceira sai-lhe um grande rugido)*

TIGRE: Meninos, acham que é o Melenas? *(interacção)* Isto parece coisa do Mico, pregaste-lhe alguma partida de mau gosto?

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: *(soluçando)* Sim, uma...

TIGRE: Foi por isso, usou a sua magia contigo.

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: Mas eu julgava que isso da magia era mentira.

TIGRE: Já viste que não é. Tens o que mereces, agora tens de falar com ele. Vou buscá-lo. *(Sai pela direita)*

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: Mereci isto, sempre a fazer troça dele, a partir de agora não vou pregar partidas de mau gosto a ninguém, mesmo sendo o rei da selva... *(Aparece Mico pela direita)*

MICO: [limpando a garganta] arunf, arunf

LEÃO TRANSFORMADO EM URSO: *(Repara na presença dele)* Mico, perdoa-me, nunca mais me rirei dos outros, ajuda-me, transforma-me outra vez em leão.

MICO: Creio que estás realmente arrependido, que aprendeste a lição e que não abusarás do teu poder, mais ainda é cedo...

(Sai o Leão transformado em urso a chorar pela esquerda)

MICO: Que lhes parece? Está verdadeiramente arrependido? *(público)* Vamos demonstrar-lhe que somos bons? De acordo? Vou então transformá-lo em Leão, combinado? *(público)*

Esfreguem três vezes a barriga *(soam campainhas todas as vezes)*, uma, duas, três e levantar os braços *(ao mesmo tempo ouve-se o som de pratos)* agora todos ao mesmo tempo: Barriga um, dois, três, levantar os braços.

(Aparece o Leão pela esquerda)

LEÃO : Obrigado, Mico, libertaste-me do encantamento. *(Abraçam-se)* Nunca mais te incomodarei e...

MICO: Vitória, vitória, acabou-se a história.

(Aplausos e final)

O Canto do Galo

Mão esquerda: - O Galo Cantor - O Cão Preguiçoso	Mão direita: - O Pato Patudo - O Cão Preguiçoso - A Vaca Sábia
---	--

(Sai a Vaca pela direita)

VACA: Olá meninos, Olá meninas, Olá a todos... Querem que lhes conte uma história?

(Interacção) Vou contar-lhes o que aconteceu ao galo Cantor... que é o galo da nossa quinta.

(Aparece em cena o cão pela esquerda)

CÃO: Muito vaidoso e ainda por cima sem razão para ser tão desconfiado.

VACA: Bom, onde ia eu... um belo dia de Outono, o dono chegou à quinta com seis galinhas novas.

CÃO: Encantadoras, belas e vaidosas.

VACA: Eram galinhas... como há muito não se viam por aqui, como plumagem branca e suave, cheinhas e bem alimentadas. Quando o galo Cantor as viu, perdeu a cabeça, apaixonou-se por todas e ficou meio louco..

CÃO: Tantas galinhas belas e bonitas! Cocorococó, dizia ele.

VACA: Como não sabia como chamar a atenção delas, começou a cantar sem parar.

CÃO: Sim, sim, a pavonear-se, *(imitando o galo)*, Cocorococó!, cocorococó! *(Desaparece de cena pela esquerda)*.

VACA: Passou o dia todo a cantar e a passear, com o pescoço esticado, pela quinta de um lado para o outro, até ao anoitecer. *(Coloca-se a lua na decoração de fundo)* *[em voz baixa]* Ai está ele, olhem, ouçam vocês mesmos a história.

(A vaca desaparece pela direita)

(Aparece o galo pela esquerda)

GALO: Cocorococó! *[cada vez mais afónico Cocorococó! [com voz rouca]* Que tenho eu? Porque não consigo cantar? Que está a acontecer-me? Como vou acordar de manhã todos os animais da quinta? Que vergonha, que dirão de mim as novas galinhas da capoeira *(para o público)* Quem me terá roubado a voz? *[aborrecido]* Quando encontrar o culpado, encho-o de bicadas *(volta-se e não vê ninguém)*. Aqui não está ninguém *(Volta a procurar, andando de um lado para o outro, olha para a lua)* Só aqui está a lua, terá sido ela? *(tentar voar até à lua)* mas não consigo chegar até ela *[começa a soluçar]* porque nós, os galos, não sabemos voar, ai!... A lua roubou-me o meu canto. *[chora]* Será que mo vai devolver? *[chora]*

(Aparece o pato pela direita)

PATO: Quá, quá, Que lhe aconteceu, galo Cantor? Acordou-me com o seu choro, acalme-se. senão acorda todos os animais da quinta.

GALO: *[soluçando]* A lua levou o meu canto. Sabe como posso recuperá-lo?

PATO: Não sei e adormeço sempre quando o Sol começa a esconder-se, teria de procurar alguém que adormeça mais tarde.

GALO: E sabe quem poderia ajudar-me?

PATO: Pergunte ao cão do dono, que está todo o dia a pensar.

GALO: Obrigado, durma bem, que eu não volto a incomodá-lo.

(O Pato sai de cena pela direita)

GALO: *(olha para a lua)* Senhora Lua, devolva-me o meu canto, sem ele como hei-de alegrar o galinheiro e conquistar as galinhas? Será castigo por eu ser vaidoso?

(O galo aproxima-se pela direita da cena e toca nas cortinas; o cão sai desse lado pela direita)

CÃO: Æo, Æo, Que tem, Galo Cantor? Já não vê por onde anda? Bateu-me com força... e ainda por cima acordou-me.

GALO: A lua levou o meu canto, por ter passado todo o dia cheio de presunção [solução] Sabe como poderei recuperá-lo?

CÃO: Não, não sei, já tenho trabalho que chegue a vigiar a quinta, se entra ou sai alguém, e ladrar para avisar o dono, Æo, Æo.

GALO: E sabe quem poderá ajudar-me?

CÃO: Pergunte à vaca, que é muito sábia e passa o dia e a noite a ruminar, ela deve saber.

GALO: Obrigado, cão Preguiçoso, durma descansado, não voltarei a incomodá-lo.

(O cão sai pela direita)

GALO: *(dirigindo-se à lua)* Ai, Senhora Lua, devolva-me o meu canto, sem ele como poderei ensinar aos meus frangos o nosso ofício? Mas diga-me qualquer coisa. [solução] E a senhora nem me responde

(Aproxima-se da direita da cena e roda para voltar a olhar para a lua, salta dando um grito; aparece a vaca pela direita)

GALO: Ai! Que me espetou?

VACA: Muuuu Mas que escândalo é este que me acordou?

GALO: Sou eu, Vaca Sábia, que me espetei no seu chifre, estou tão desesperado que nem vejo por onde ando.

VACA: E porque está ainda levantado? Não sabe que daqui a pouco amanhece e o seu trabalho começa?

GALO: A lua levou o meu canto. Não vou poder acordar ninguém. A senhora sabe como poderei recuperá-lo?

VACA: Mas que pergunta mais tola... dormindo, dormindo o seu canto voltará, ou não sabe que a lua, quando se vai embora, devolve tudo ao seu lugar?

GALO: Então a senhora sabe quem me poderá ajudar?

VACA: O silêncio e a escuridão, ora... dormir e descansar.

GALO: Obrigado, Vaca Sábia, durma tranquila que não volto a incomodá-la.

(A vaca sai pela direita)

GALO: *(Olhando para a lua)* Senhora Lua, não posso mais... Devolva-me o meu canto. [solução] estou vencido.... perdoe-me, não voltarei a desperdiçar a minha voz, prometo...

(fica apoiado à beira da cena), (aparece a vaca, acariciando o galo, pela direita)

VACA: Pobre Galo, ficou esgotado. O silêncio e a escuridão farão o resto. Daqui a pouco amanhece e os raios de Sol levam a noite. Será o galo capaz de quebrar o silêncio com o seu canto? *(Desaparece pela direita)*

(Tira-se a lua e põe-se o sol fixado na decoração de fundo),

GALO: Cocorococó, o meu canto voltou. Cocorococó, a lua perdoou-me. Cocorococó, obrigado, Senhora Lua *(sai pela esquerda)*

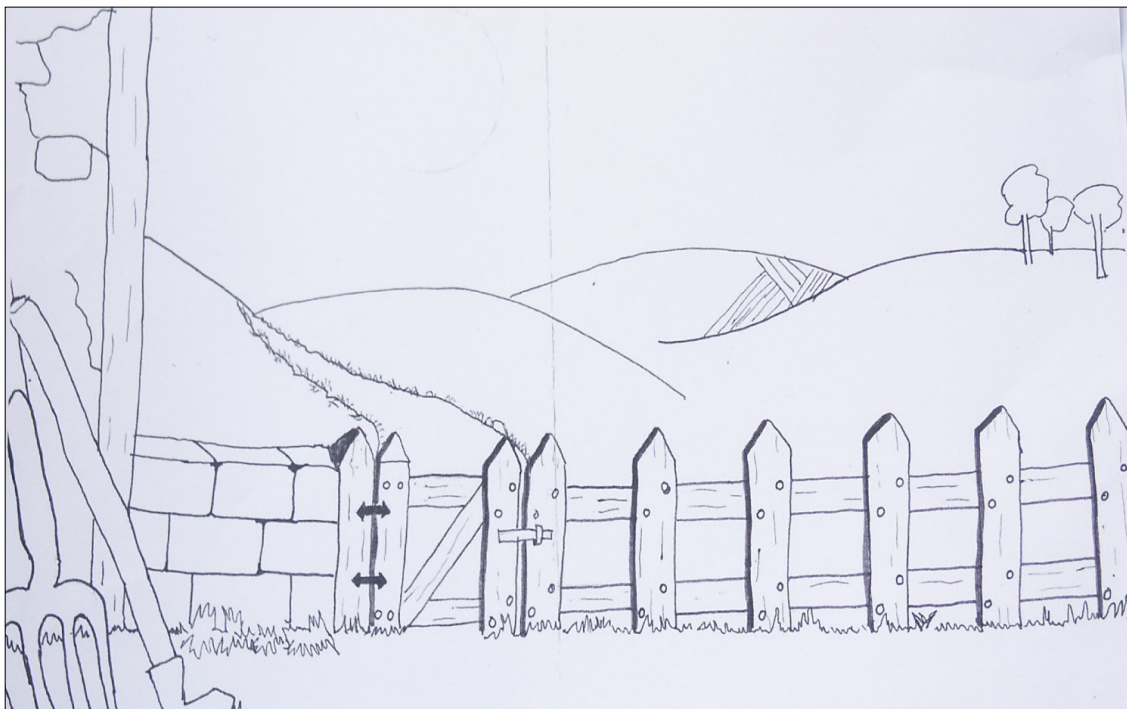
VACA: *(Aparece pela direita)* Que grande tonto, só tinha de descansar e dormir, eu tinha razão. Sabem que mais?... desde então, o galo aprendeu a lição. A sua voz é muito necessária para coisas importantes como acordar os outros, por isso não voltou a desperdiçá-la com tolices, desde então passou a cuidar dela.

(Sai o cão pela esquerda)

CÃO: Além disso, a afonia era do esgotamento, ninguém lhe tinha tirado a voz, era do cansaço. Já sabem... para recuperar a energia, basta descansar, um pouco de escuridão e silêncio, e o sono fará o resto.

VACA:...E vitória, vitória, acabou-se a história.

(Aplausos e final)

DECORAÇÕES sugeridas**1. A Quinta****2. A Selva**